

O que é IDH

O objetivo do desenvolvimento é alargar as possibilidades de escolha das pessoas, através da ampliação de suas capacidades e do âmbito das suas atividades.

O desenvolvimento não pode, assim, ser reduzido meramente à performance econômica dos países e o PIB per capita não pode ser tomado sozinho como a medida do desenvolvimento.

O Índice de Desenvolvimento Humano - IDH é uma medida-resumo do desenvolvimento humano, um único número com o mesmo nível de simplicidade do PIB per capita, mas menos cego do que este às questões sociais.

O IDH não deve ser visto como:

uma medida de "felicidade" ou um indicador do "melhor lugar para se viver".

uma medida compreensiva de todos os aspectos do desenvolvimento humano.

O conceito de desenvolvimento humano é maior e mais amplo do que sua medida. Para se obter um quadro mais compreensivo, é necessário suplementar o IDH com outros indicadores.

Aspectos como direitos humanos, participação, não-discriminação não são incluídos no IDH, mas são essenciais para o desenvolvimento humano.

Estimativa do IDH - Metodologia

Componentes do IDH

O IDH leva em conta três dimensões básicas da existência humana:

uma vida longa e saudável

o acesso ao conhecimento

um padrão de vida digno

Estas três dimensões são mensuradas no IDH pelos seguintes indicadores:

esperança de vida ao nascer

taxas de alfabetização e de matrícula

PIB per capita

Normalização

Para cada indicador, valores mínimos e máximos são selecionados.

Os valores mínimos e máximos não correspondem a valores observados - são fixos e baseados nas tendências dos indicadores (seus valores prováveis nos próximos 25 anos).

A diferença entre o valor máximo e mínimo representa o caminho completo a ser percorrido pela sociedade no respectivo indicador.

A diferença entre o valor observado e o valor mínimo mostra o avanço já realizado.

Para cômputo do IDH, calcula-se a seguinte relação:

índice = (valor observado - valor mínimo) / (valor máximo - valor mínimo)

O valor resultante, um número puro, mostra qual o caminho já percorrido pela sociedade como proporção de todo o caminho a percorrer no respectivo indicador.

Se, para um indicador qualquer, uma sociedade: permanece no ponto mínimo, o valor normalizado do indicador será zero. alcançou o ponto máximo, o valor normalizado do indicador será um. Portanto, a escala para cada indicador é fixada entre zero e 1.

Ponderação

Cada um destes indicadores normalizados entra no IDH com o mesmo peso (1/3).

A adoção de pesos iguais se deve a que todas as dimensões do IDH são igualmente valiosas e desejáveis. O IDH não admite substituição entre as suas três dimensões - a questão de quanto de renda se deve abrir mão em troca de um ano a mais de vida não faz sentido no contexto do IDH.

Como o valor dos três indicadores varia entre zero e 1, o valor do IDH também varia entre zero e 1.

O componente renda do IDH

O PIB per capita entra no IDH, não por si mesmo, mas como uma proxy para todas as outras dimensões do desenvolvimento humano que não uma vida longa e saudável e o acesso ao conhecimento. Os valores mínimo e máximo deste indicador são 100 dólares e 40 mil dólares, respectivamente.

Supõe-se que a contribuição da renda para o desenvolvimento humano está sujeita a retornos decrescentes. Um real extra de renda, quando a renda é de 10 mil reais, não é um insumo tão importante para o desenvolvimento humano quanto um real extra, quando a renda é de 100 reais. Para ter isto em conta, a partir do Relatório de Desenvolvimento Humano de 1999, passou-se a ajustar o indicador renda tomando o seu logaritmo, independentemente do nível de renda.

Em comparações internacionais, dado que o poder de compra de US\$ 1 não é o mesmo em países diferentes, os valores dos PIBs per capita devem ser convertidos em dólares pela taxa de câmbio que igualaria o poder de compra do dólar entre os países (paridade do poder de compra - PPC). No caso do Brasil, a taxa de câmbio real/dólar correspondente à PPC quase sempre é mais baixa do que a taxa de câmbio corrente.

O componente educação do IDH

A taxa de alfabetização de adultos (15 anos e mais) tem peso de 2/3 e a taxa combinada de matrícula (primeiro, segundo e terceiro graus) tem peso de 1/3, neste componente do IDH.

Os valores mínimo e máximo para ambas estas variáveis são 0% e 100%, respectivamente.

O componente longevidade do IDH

Esta dimensão é representada no IDH pelo indicador esperança de vida ao nascer - o número de anos que se espera um recém-nascido venha a viver, com base nos padrões correntes de mortalidade.

Os valores mínimo e máximo desta variável são 25 anos e 85 anos, respectivamente.

Estimativa do IDH - Exemplo

Valores para os componentes do IDH, referentes ao ano de 2001, utilizados no RDH 2003 para o cálculo do IDH-Brasil

Esperança de vida ao nascer 67,8 anos

Taxa de alfabetização 87,3%

Taxa de matrícula 95,0%

PIB per capita US\$ 7 360

Cálculo do IDH - Brasil no RHD 2003

Cálculo do Índice de Renda

$$\text{IDH-R} = (\ln 7360 - \ln 100) / (\ln 40\ 000 - \ln 100) = 0,717$$

Cálculo do Índice de Educação

$$\text{IDH-E} = (0,873 \times 0,666...) + (0,95 \times 0,333...) = 0,899$$

Cálculo do Índice de Esperança de Vida

$$\text{IDH-S} = (67,8 - 25) / (85 - 25) = 0,713$$

Cálculo do Índice de Desenvolvimento Humano

$$\text{IDH} = (\text{IDH-R} + \text{IDH-E} + \text{IDH-S}) / 3 = (0,717 + 0,899 + 0,713) / 3 = 0,777$$

Referências

Jahan, Selim (2003). Evolution of the Human Development Index, in Fukuda-Parr, S. e A. Kumar (eds.). Readings in Human Development, p. 128-139. Oxford University Press.

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (2003). Relatório do Desenvolvimento Humano 2003. Oxford University Press.



www.dhnet.org.br